

## **AÇÃO CELULAR DE ANTIDEPRESSIVOS, ANSIOLÍTICOS E TRANQUILIZANTES.**

Silva, D.B.B.; Dominiquni, D.B.; Prado, H.A.  
Universidade Estadual Paulista – Campus Rio Claro  
dbbs@rc.unesp.br

Este trabalho visa enumerar os diferentes tipos de antidepressivos e ansiolíticos discorrer a respeito de seus respectivos modos de ação no organismo. Os mais conhecidos e utilizados desde o surgimento de fármacos voltados para o tratamento da depressão e ansiedade são os denominados inibidores da monoamina oxidase (IMAOs) e os antidepressivos tricíclicos (ADTs), únicos conhecidos até o início da década de 80. Entretanto, devido à grande quantidade de efeitos colaterais gerados por ambos, surgiu a necessidade de desenvolver novos medicamentos que reduzissem as reações adversas indesejadas. Os IMAOs atuam inibindo a ação da enzima monoamina oxidase (MAO), localizada nas células nervosas e responsável pela degradação de monoaminas neurotransmissoras. A MAO subdivide-se em dois tipos, A e B, ambos envolvidos no metabolismo de três neurotransmissores: Serotonina (5-HT); Dopamina (DA); Noradrenalina (NE). Os IMAOs, por sua vez, agem preferencialmente sobre um dos neurotransmissores citados, dependendo do seu princípio químico. Os antidepressivos tricíclicos (ADTs) possuem a função de impedir a recaptação dos neurotransmissores da fenda sináptica, principalmente a norepinefrina e serotonina. Os dois mecanismos citados têm, basicamente, a função de aumentar a concentração de neurotransmissores na fenda sináptica, possibilitando maior transmissão de estímulos para as células nervosas adjacentes, uma vez que a depressão caracteriza-se pela diminuição de neurotransmissores liberados. Os ansiolíticos, também conhecidos como tranquilizantes, são drogas sintéticas descobertas na década de 50. Sua função é estimular os mecanismos do cérebro que geralmente combatem estados de tensão e ansiedade e ainda provocam indução do sono, relaxamento muscular, redução do estado de alerta e dificultam os processos de aprendizagem e memória prejudicando, em parte, as funções psicomotoras. Dentro dos ansiolíticos, a droga mais utilizada denomina-se benzodiazepínico, atuando como agonistas seletivos do receptor GABA – A, potencializando a ação do neurotransmissor inibitório GABA nesse receptor.